

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 44/2023

À
Petrobras Transportes S.A. – Transpetro
A/C.: Felipe Pacheco Teixeira

Assunto: Incêndio na lancha Ilha D'Água

Prezados, boa tarde.

Há poucos instantes, na saída dos trabalhadores no horário administrativo da Ilha Redonda, houve um princípio de incêndio em uma das Lanchas de aço do TABG (lancha Ilha d'Água) o qual foi prontamente combatido pela brigada local. Caso tal fato ocorresse no meio do trajeto, poderia ter sido uma tragédia sem precedentes, tendo em vista a constatação, pelos combatentes, de que o extintor de incêndio da embarcação estava vazio.

Vale lembrar que não foram poucas as vezes em que esta entidade, a CIPA local, e trabalhadores individualmente se manifestaram cobrando soluções para as condições precárias das embarcações que atendem ao TABG. O mínimo esperado era que a companhia respondesse com a aquisição de embarcações de maior capacidade, novas e mais ágeis, o que até hoje não aconteceu. É comum nessas situações a empresa dizer que os processos licitatórios são lentos, ou que o mercado não atende as exigências solicitadas, mas ressaltamos que as denúncias da precariedade das lanchas ocorrem há pelo menos uns 10 anos, e que, por mais demorados que sejam esses processos, já deu tempo para que as aquisições tivessem sido realizadas.

Não é possível mais normalizarmos a quantidade de fumaça observada em nossas embarcações, tampouco, o excesso de ruído sentido diariamente pela nossa força de trabalho. Em certa ocasião, já obtivemos a resposta de que os níveis de ruído são monitorados e apresentam-se dentro dos limites de tolerância, desculpa que explica mas não justifica. A verdade é que, para os usuários e tripulantes, os níveis de ruído estão acima dos que seriam toleráveis. Isso, sem mencionar todas as vezes em que os trabalhadores ficaram a deriva pela Baía de Guanabara...

Sendo assim, dada a gravidade do ocorrido, o Sindipetro-RJ solicita que seja criada imediatamente uma comissão de investigação do acidente em tela, com a participação desta entidade e da CIPA local. Fazemos ainda um apelo para que as demandas apresentadas pelos trabalhadores sejam tratadas com maior consideração e respeito, pois é inaceitável em 2023 estarmos escrevendo um ofício para cobrar a solução das mesmas demandas de 10 anos atrás ou mais.

Atenciosamente,

Marcos Dias

p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ